

 <b>INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HUMANO - INDSH</b> <b>HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA (CNPJ 23.453.830/0007-65)</b> <b>BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em reais)</b>					
BALANÇO PATRIMONIAL				Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	
	Notas	2025	2024	Patrimônio Social	Superávit/ (Déficit) Acum. Total
<b>ATIVO</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	10.691.057	3.008.115	<b>Saldos em 31/12/23</b>	<b>3.124.727</b>
Contas a receber	5	-	4.803.166	Incorporação ao Patrimônio Social	(1.879.344)
Estoques	6	715.074	530.687	Superávit / (Déficit) do Exercício	-
Outros créditos		136.285	79.522	<b>Saldos em 31/12/2024</b>	<b>1.245.383</b>
Despesas antecipadas		3.115	1.957	Incorp. ao Patr. Social	3.892.698
Depósitos judiciais	13	163.900	449.144	Superávit do Exercício	-
Contratos de gestão	3m	33.875.025	25.603.087	<b>Saldos em 31/12/2025</b>	<b>5.138.081</b>
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>45.584.456</b>	<b>34.475.678</b>	<b>DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXAS - Mét. Indireto</b>	
<b>Não Circulante</b>					
Depósitos judiciais	13	-	579.412	2025	2024
Contas a receber	5	2.291.299	2.291.299	<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	
Imobilizado - Próprio	7a	757.590	328.075	Superávit do Exercício	<b>2.249.521</b>
Imob. - Contrato de Gestão	7b	15.885.793	15.478.190	Ajustes para reconciliar o superávit (déficit) do exercício com o caixa	
Intang. - Contrato de Gestão	7c	72.969	54.090	Depreciação/Amortização	520.151
<b>Total do Ativo não Circulante</b>		<b>19.007.651</b>	<b>18.731.066</b>	Provisão para Contingências / (Reversão de provisão)	(513.057)
<b>Total do Ativo</b>		<b>64.592.107</b>	<b>53.206.744</b>	Transferências	-
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	8	3.216.816	2.113.931	<b>Superávit do Exercício Ajustado (Aumento) / Redução do Ativo</b>	<b>2.256.615</b>
Obrigações trabalhistas	9	2.959.213	2.454.136	Contas a Receber	4.803.166
Obrigações sociais	10	452.435	340.704	Estoques	(184.387)
Obrigações fiscais		255.814	138.291	Outros Créditos	(56.763)
Outras contas a pagar	11	20.329	79.175	Despesas Antecipadas	(1.158)
Partes relacionadas	12	157.855	149.241	Depósitos Judiciais	864.656
Contratos de gestão	3m	33.875.025	25.603.087	<b>Aumento / (Redução) do Passivo</b>	
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>40.937.487</b>	<b>30.878.565</b>	Fornecedores	1.102.885
<b>Não Circulante</b>					
Provisão para contingências	13	381.225	894.281	Obrigações Trabalhistas	505.077
Receitas diferidas	14	15.885.793	16.295.817	Obrigações Sociais	111.731
<b>Total do Passivo não Circulante</b>		<b>16.267.018</b>	<b>17.190.098</b>	Obrigações Fiscais	117.523
<b>Patrimônio Social</b>				Outras Contas a Pagar	(58.846)
Patrimônio social		5.138.081	1.245.383	Receitas Diferidas	(410.024)
Superávit acumulado		2.249.521	3.892.698	<b>FLUXO DE CAIXA GERADO/ (CONSUMIDO) PELA ATIVIDADE OPERACIONAL</b>	<b>9.050.475</b>
<b>Total do Patrimônio Social</b>		<b>7.387.602</b>	<b>5.138.081</b>	<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	
<b>Total do Passivo e Patr. Social</b>		<b>64.592.107</b>	<b>53.206.744</b>	Aquisição de Ativo Imob. e Intangível	(1.377.669)
<b>Demonstrações de Resultados e de Resultados Abrangentes</b>					
	Notas	2025	2024	Baixa de Ativo Imobilizado e Intangível	1.522
<b>Receitas Operacionais</b>					
Serviços prestados pacientes SUS		54.699.425	42.094.241	<b>FLUXO DE CAIXA CONSUMIDO PELA ATIVIDADE DE INVEST.</b>	<b>(1.376.147)</b>
Serv. prestados convênios e particulares		-	-	<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	
(-) Glosas		-	-	Partes Relacionadas	8.614
<b>Receita Líquida</b>		<b>54.699.425</b>	<b>42.094.241</b>	<b>FLUXO DE CAIXA GERADO / (CONSUMIDO) PELA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO</b>	<b>8.614</b>
<b>Custos</b>					
Serviços de terceiros		(24.384.398)	(18.907.709)	<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>7.682.942</b>
Pessoal e encargos		(12.257.028)	(10.349.366)	No início do exercício	3.008.115
Materiais e medicamentos		(6.850.477)	(4.029.318)	No fim do exercício	10.691.057
<b>Superávit Líquido</b>		<b>11.207.522</b>	<b>8.807.848</b>	<b>Caixa e Equiv. de Caixa no fim do exer.</b>	<b>7.682.942</b>
<b>Despesas</b>					
Pessoal e encargos		(3.064.257)	(2.587.341)	<b>AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.</b>	
Serviços de terceiros		(42.292)	(28.877)	<b>NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b>	
Impostos, taxas e contribuições		(520.151)	(63.903)	<b>1. CONTEXTO OPERACIONAL: a. Objetivos Sociais:</b> O Hospital Geral de Tailândia foi inaugurado oficialmente pelo Governo do Estado do Pará em 2011. O Hospital possui 51 (cinquenta e um) leitos, 20 postos de Terapia Renal Substitutiva, 10 (dez) leitos de UTI adulto tipo II e 10 (dez) leitos de UTI Neonatal tipo II, conta com uma Unidade de Cuidados Intermediários (UCI) que oferece 9 (nove) leitos, sendo 06 (seis) destinados a pacientes adultos e 03 (três) infantis e funciona em regime semi-intensivo para receber pacientes em estado grave, além de oferecer os serviços: ortopedia, traumatologia, cardiologia, infectologia, nefrologia, cirurgia vascular, radiologia, cirurgia geral e anesthesiologia, exames de mamografia, endoscopia, ultrassonografia, eletrocardiograma, rai-x e laboratoriais. Todo atendimento é voltado ao SUS, assegurando assistência universal e gratuita, em regime de 24 (vinte e quatro) horas por dia. O Hospital está situado na Avenida Florianópolis, s/nº, bairro Novo, cidade de Tailândia/PA. <b>b. Contrato de Gestão:</b> O Hospital Geral de Tailândia é administrado pelo Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano - INDSH (CNPJ 23.453.830/0001-70), desde 1º de julho de 2013, sendo atualmente por meio de contrato de gestão nº 002/SESPA/2018, vigente até 15 de junho de 2026. O INDSH é uma Entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos e filantrópica. É reconhecida como Entidade de utilidade pública por:	
Depreciação/amortização	15	(6.847.411)	(2.646.696)	<b>Âmbito</b>	<b>Legislação</b>
<b>Superávit Antes do Result. Finan. Financeira Líquidas</b>		<b>733.411</b>	<b>3.481.031</b>	Federal	Decreto Federal nº 50.517/61
Despesas financeiras		(88.767)	(82.331)	Estadual	Lei Estadual nº 5.341/1969
Receitas financeiras		487.840	344.726	Municipal	Lei Municipal nº 416
<b>Superávit Antes de Outras Despesas e Receitas</b>		<b>1.132.484</b>	<b>3.743.426</b>	Considerando o parecer técnico nº 84/2025-CGCER/DCEBAS/SAES/MS, constante do processo nº25000.175499/2023-33, que conclui pelo atendimento dos requisitos constantes nas legislações pertinentes, resolve: Art. 1º fica deferida a Renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), pela prestação anual de serviços ao SUS no percentual mínimo de 60% (sessenta por cento), em conformidade com o art. 9º da Lei Complementar nº 187/2021, do Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano - INDSH, CNPJ nº 23.453.830/0001-70, com sede em Pedro Leopoldo (MG). Parágrafo único. A Renovação tem validade pelo período de 1º de Janeiro de 2024 a 31 de Dezembro de 2026. O Instituto encontra-se adimplente com as orientações e exigências da Lei Complementar nº 187 /2021.	
Outras Despesas e Receitas		2.450	26.397	<b>2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: a. Declaração de Conformidade:</b> Com exceção aos ativos imobilizados e intangíveis que serão devolvidos ao poder concedente ao final do contrato de gestão e que não foram submetidos à avaliação de vida útil, as demonstrações contábeis da Entidade foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis oriundas da legislação societária brasileira aplicável às entidades sem fins lucrativos, ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro, aprovada pela Resolução CFC 1.409/12 de 21 de setembro de 2012 e revisada em 21 de agosto de 2015, bem como a lei complementar 187/2021 e as demais alterações promovidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09.	
Doações e subvenções		1.114.587	122.875	<b>b. Aprovação das Demonstrações Financeiras:</b> As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas pela Administração da re-	
Outras receitas e despesas		2.249.521	3.892.698		
<b>Superávit do Exercício</b>		<b>2.249.521</b>	<b>3.892.698</b>		
Outros resultados abrangentes		-	-		
<b>Total de resultado abrangentes</b>		<b>2.249.521</b>	<b>3.892.698</b>		
<b>DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO</b>					
		2025	2024		
<b>Receitas</b>		<b>55.816.462</b>	<b>42.243.513</b>		
Serv. prestados pac. SUS		54.699.425	42.094.241		
Outras receitas e despesas		1.117.037	149.272		
(-) Glosas		-	-		
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		<b>(38.082.286)</b>	<b>(25.583.723)</b>		
Serviços de terceiros		(24.384.398)	(18.907.709)		
Materiais e medicamentos, Despesas gerais e admin.		(13.697.888)	(6.676.014)		
<b>Valor adicionado bruto (1-2)</b>		<b>17.734.176</b>	<b>16.659.790</b>		
<b>Retenções</b>		<b>(520.151)</b>	<b>(63.903)</b>		
Depreciação/amortização		(520.151)	(63.903)		
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)</b>		<b>17.214.025</b>	<b>16.595.887</b>		
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		<b>487.840</b>	<b>344.726</b>		
Receitas financeiras		487.840	344.726		
<b>Valor adicionado total a distribuir (5+6)</b>		<b>17.701.865</b>	<b>16.940.613</b>		
<b>Distribuição do valor adicionado</b>					
Pessoal e encargos		15.321.285	12.936.707		
Impostos, taxas e contribuições		42.292	28.877		
Despesas financeiras		88.767	82.331		
Superávit do Exercício		2.249.521	3.892.698		

nião em 13 de fevereiro de 2026. **c. Base de Mensuração:** As informações contábeis foram preparadas com base no custo histórico. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir. **d. Moeda Funcional e Moeda de Apresentação:** As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras estão sendo apresentadas em Real, arredondadas em relação aos centavos, exceto quando indicado de outra forma.

**3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS:** A Entidade aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. **a. Caixa e Equivalentes de Caixa:** São representadas por disponibilidades, depósitos bancários, fundos em contas bancárias de livre movimentação e liquidez imediata. As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido de rendimentos auferidos até a data dos balanços que não supera o valor de mercado, com alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e são resgatáveis em até 90 dias sem perda do valor. **b. Estoques:** São demonstrados ao custo médio das compras, inferiores aos valores de realização. Os estoques obsoletos ou "vencidos" são baixados ou substituídos, quando identificados. **c. Imobilizado: i. Reconhecimento e Mensuração.** Os imobilizados tanto próprios como os de gestão pública, são demonstrados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Quando se refere à depreciação sobre imobilizado próprio, é reconhecida em contrapartida de conta própria de resultado. Em se tratando de bens de gestão pública, é contabilizada em contrapartida na receita diferida para amortizar o valor do custo do ativo. A Administração não realiza a avaliação da vida útil dos ativos tangíveis e intangíveis, uma vez que considera as cláusulas de devolução dos ativos administrados ao Ente Público, como determinantes para a aplicação de taxas lineares que se aproximam da vida útil econômica esperada. **ii. Custos Subsequentes** Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Entidade. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos. **iii. Depreciação** A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As vidas úteis estimadas para os exercícios corrente e comparativo são as seguintes:

Item	Taxa Anual de Depreciação - %
Imóveis	4%
Aparelhos Med. e Cir.	10%
Instrumentos de Cirurgia	10%
Máquina e Equipamentos	10%
Móveis e Utensílios	10%
Móveis e Utensílios Hosp.	10%
Aparelhos telefônicos	20%
Eq. Informática	20%

O método de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. **d. Intangível** Os intangíveis tanto da gestão pública quanto própria, refletem os custos com direitos de uso de software.

Software	Taxa Anual de Amortização - %
Software	20%

**e. Redução ao Valor Recuperável de Ativos Tangíveis e Intangíveis** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando essas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil li-

Continua ...